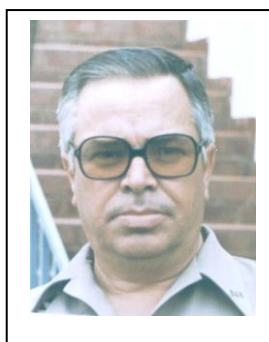


FHE **POUPEX**

BICENTENÁRIO DO ENSINO MILITAR ACADÊMICO NAS AMÉRICAS E DO ENSINO SUPERIOR CIVIL NO BRASIL



CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Acadsemiasde História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras.É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História,sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra.Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a proposito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982;E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas;

Artigo do autor digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especiala AMAN e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército



BICENTENÁRIO DO ENSINO MILITAR ACADÊMICO NAS AMÉRICAS E DO ENSINO SUPERIOR CIVIL NO BRASIL

* CLÁUDIO Moreira Bento

No último dia 17 de dezembro, registrou-se o bicentenário da instalação na Casa do Trem da Artilharia, atual dependência do **Museu Histórico Nacional**, da **Real Academia de Artilharia Fortificação e Desenho**, por ato do décimo terceiro vice-rei do Brasil, o segundo conde de Resende, que também criaria em 1801 o município de Resende. A data acima coincidiu com o aniversário de dona Maria, rainha de Portugal, que havia enlouquecido em fevereiro e substituída no governo por seu filho Dom João, que criaria em 1810, na mesma casa do Trem e aproveitando a infra-estrutura da **Real Academia**, do Conde de Resende, a **Academia Real Militar**.

Esta academia foi oficializada pelo decreto do presidente Getúlio Vargas, em 17 de junho de 1937, e considerada raiz histórica da **Academia Militar das Agulhas Negras**, embora historiadores militares e civis, dedicados ao tema e com apoio em novas fontes históricas surgidas, consideram que a Academia Militar das Agulhas Negras possua suas raízes históricas na **Real Academia** do Conde de Resende, e por via de consequência, ela seria a mais antiga instituição de ensino militar acadêmico das Américas, além de situar-se em Resende, cidade criada por seu fundador.

O título deste artigo até agora cabia à **Academia Militar de West Point**, nos EUA, criada em 1801 pelo Congresso Americano.

Cabe-lhe também a primazia do estabelecimento do ensino superior civil no Brasil com a fundação do ensino superior de engenharia civil, circunstância reconhecida e comemorada pela Engenharia civil que teve entre nós precedência sobre o ensino superior de Direito e Medicina.

O dia 17 de dezembro é uma importante data para o ensino militar acadêmico nas Forças Armadas do Brasil e para o ensino superior no Brasil, que começaram de mãos dadas há exatamente 200 anos atrás, no Rio de Janeiro.

Concluindo, vale recordar as expressões: **"História é verdade e justiça. Informação liberdade de escolha"**. Espera o historiador que aqueles que concordarem com esta informação ajudem a restabelecer a verdade histórica e a fazer justiça ao conde de Resende, o fundador do ensino militar acadêmico nas Américas e do ensino superior no Brasil.* Presidente da ARDHIS